

BAHIA URGENTE: POLÍTICAS ASSISTENCIAIS, COMPENSATÓRIAS E EMERGENCIAIS

Na sua ação decidida para minimizar os efeitos perversos da pobreza e das desigualdades sociais, o Governo da Bahia reconhece como sujeitos de direito público desde crianças, adolescentes, idosos e mulheres, até migrantes, pessoas em situação de rua, indigentes, dependentes químicos, portadores de deficiência e transtornos mentais e vítimas da fome, desnutrição e calamidades. O objetivo é oferecer a esses grupos e indivíduos meios para o seu desenvolvimento físico, emocional, educacional, econômico e profissional, com estímulo ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Através da Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais – SECOMP e a Secretaria do Trabalho, Ação Social e Esporte – SETRAS, foi viabilizado o apoio técnico e financeiro às ações aqui referenciadas, desenvolvidas em parceria com as demais secretarias do Estado, instituições do Poder Judiciário, municípios e entidades não governamentais.

No exercício de 2005, esse esforço coletivo pela afirmação da cidadania entre os baianos mais carentes se concretizou num extenso rol de iniciativas, que incluiu atividades socioeducativas, concessão de auxílios e microcrédito, iniciação e capacitação profissional, inserção no mercado de trabalho, prevenção de riscos e doenças, assistência jurídica, nutricional e psicológica, campanhas educativas, criação de conselhos de direitos e proteção, promoção de cursos e eventos, intervenções físicas e aparelhamento de unidades.

Dentre as iniciativas de maior impacto, cumpre destacar o atendimento a mais de 200 mil crianças e adolescentes. Nesse universo se incluem os beneficiários do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – Peti, que na Bahia continua dispondo dos recursos para a contratação e capacitação de monitores, aspecto que distingue o Estado como referência em termos nacionais. Também avançou o processo de regionalização do atendimento a adolescentes em conflito com a lei, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente, estando em pleno funcionamento as unidades de atendimento de Canavieiras, Ilhéus e Itabuna.

No âmbito da segurança alimentar e combate à fome, os números evidenciam a vigorosa e consistente atuação do Governo. O Projeto + Vida distribuiu 208 mil kits de complemento alimentar a mais de 30 mil famílias, o Projeto Nossa Sopa distribuiu 11,3 milhões de refeições para 168,6 mil pessoas, o Programa Leite da Bahia distribuiu 16 milhões de litros de leite, o Projeto Prato do Povo ofereceu diariamente 4,3 mil refeições de baixo custo e o Projeto Vale-Vida distribuiu tickets a 4,5 mil famílias.

Dentre as ações modelares, o Programa Viva Nordeste, voltado a 83 mil habitantes de quatro bairros da capital onde se fazia preocupante a evolução dos indicadores de violência, implantou seis unidades produtivas, ampliou a oferta de microcrédito, ofereceu formação profissional a 530 jovens, desenvolveu as vocações de outros dois mil, assegurou bolsas aos jovens da Escola de Talento e ampliou e dinamizou a oferta artístico-educacional

com ações na área de comunicação, tecnologia digital, música e dança.

Também a Defesa Civil absorveu as atenções e recursos governamentais, tanto em ações de prevenção de situações de risco quanto em resposta a situações emergenciais. Assim, foram reestruturadas 149 comissões municipais e decretadas situações de emergência em 126 municípios atingidos pela seca. O balanço anual registra o atendimento a 40 mil famílias em 200 municípios, principalmente do Semi-Árido.

ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Desenvolvido em parceria com o Município de Salvador, Ministério Público, Tribunal da Justiça, Juizado da Infância e da Juventude, Conselhos Tutelares e entidades não governamentais, a política pública de atenção à criança e ao adolescente em situação de risco pessoal e social vem sendo desenvolvida através das ações de mapeamento de entidades de atendimento à criança e ao adolescente, intervenções nos abrigos infanto-juvenis para melhoria das condições físicas e estruturação com equipamentos e mobiliários, manutenção do atendimento a crianças e adolescentes abrigados, capacitação de pessoas, envolvendo conselheiros tutelares, técnicos e gestores de entidades, manutenção de crianças e adolescentes em regime socioeducativo de meio aberto, além da retirada do trabalho infantil e garantia do acesso e permanência na escola e do combate ao abuso e exploração comercial e

ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE 2005

- *Incorporadas 4.400 crianças ao Peti*
- *Contratados 2.772 monitores para Jornada Ampliada do Peti*
- *450 crianças e adolescentes de rua assistidas*
- *Atendidas 915 crianças e adolescentes em abrigos*
- *Atendidas 1.507 crianças e adolescentes pelo Sentinela*
- *Investidos R\$ 66 milhões*

sexual. É importante registrar o envolvimento das instituições educacionais, de saúde e de segurança pública das diversas redes de atendimento.

A Tabela I apresenta a síntese do atendimento a crianças e adolescentes promovido pelo Governo do Estado ao longo do exercício 2005.

Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – Peti

Em agosto de 2005, o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – Peti incorporou mais 4.400 beneficiários, passando assim a atender 126.818 crianças e adolescentes em 133 municípios, através da concessão da Bolsa Criança Cidadã e da realização da Jornada Ampliada, além dos projetos Baú de Leitura, Agente de Família e Prosperar.

Tabela 1

ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES

BAHIA, 2005

CLIENTELA	MUNICÍPIO	BENEFICIÁRIOS
Criança e adolescente atendidos com a Bolsa Criança Cidadã – Peti	133 municípios	126.818
Adolescente em conflito com a lei – pronto atendimento	Salvador e Feira de Santana	959
Adolescente em conflito com a lei – internação provisória	Salvador e Feira de Santana	853
Adolescente em conflito com a lei – semi-liberdade	Salvador, Canavieiras, Ilhéus e Itabuna	147
Adolescente em conflito com a lei – privação de liberdade/ internação	Salvador e Feira de Santana	240
Adolescente egresso	Salvador	93
Criança e Adolescente com transtornos mentais	Salvador	82
Criança, adolescente e familiares em situação de risco pessoal e social	Canavieiras, Feira de Santana, Simões Filhos e Salvador	2.545
Criança de 0 a 6 anos – sob administração estadual	Salvador e municípios do interior	10.288
Criança de 0 a 6 anos – convênios com ONGs e Prefeituras Municipais	338 municípios	107.678
Criança e Adolescente de 7 a 17 anos em Ciacs (mensal)	Salvador	450
Atendimento à Criança e ao Adolescente em Regime de Abrigo	Salvador	915
Adolescente de 16 a 18 anos capacitado pelo Agente Jovem	124 municípios	9.375
Criança e Adolescente vítimas de violência e abuso sexual atendidos pelo Projeto Sentinela	Barreiras, Feira de Santana, Ilhéus, Jequié, Juazeiro, Paulo Afonso, Salvador, Santo Amaro e Vitória da Conquista	1.507
Criança, Adolescente e familiar atendidos pelo Projeto Pelourinho	Salvador – Centro Histórico	280
Criança e Adolescente atendidos com atividades esportivas pelo Projeto Segundo Tempo	25 municípios	9.200
Criança, Adolescente e Adulto Jovem usuários de drogas atendidos pelo Consultório de Rua (unidade móvel para prevenção de DST/Aids e uso de drogas)	Salvador	300
Jovem do sexo masculino usuário de drogas acolhido e tratado pelo Projeto Viva a Vida	Salvador	20
Criança atendida pelo Projeto + Vida	54 municípios	23.069
TOTAL		294.819

Fonte: SETRAS; SECOMP

Com o objetivo de retirar as crianças e adolescentes do trabalho penoso e arriscado, em condições consideradas perigosas, insalubres e/ou degradantes e garantir o acesso, reingresso e/ou permanência na escola, o Peti é executado com base nos seguintes eixos estratégicos:

- Concessão de uma bolsa, visando complementar a renda familiar e substituir a participação da criança na composição dessa renda;
- Realização da Jornada Ampliada, onde são desenvolvidas atividades de apoio pedagógico, culturais, esportivas e lúdicas;
- Geração de trabalho e renda, na perspectiva do desenvolvimento local e sustentável, voltada para a busca de ampliação das oportunidades de trabalho e a elevação da renda familiar, através da qualificação, assistência técnica contínua e acesso ao microcrédito, além do incentivo ao cooperativismo e ao associativismo;



Coral infantil

- Desenvolvimento de um sistema de informações e atualização do banco de dados do Peti, que permite a pesquisa/cadastramento das famílias beneficiárias nos municípios;
- Processos de seleção, capacitação, contratação e avaliação dos monitores responsáveis pelo desenvolvimento das ações nas Jornadas Ampliadas que são assumidos pela instância governamental estadual, o que o diferencia em todo o país; e as
- Atividades de monitoramento e avaliação do programa nos municípios, que são realizadas pela equipe técnica da SETRAS.

Através da Jornada Ampliada são desenvolvidas atividades esportivas, de lazer e cultura, reforço escolar, saúde e outras necessárias à formação da criança e do adolescente. Desde sua implantação na Bahia em 1997, o programa vem continuamente aumentando a assistência, mediante a adesão de municípios e de crianças e adolescentes, conforme a Tabela 2.

São concedidas às famílias a Bolsa Criança Cidadã, que pode ser de R\$ 25 ou R\$ 40 por criança/adolescente beneficiário, a depender da classificação do

Na Bahia, o Peti continua ocupando lugar de referência nacional, tendo em vista a estratégia adotada pelo Governo do Estado de contratação e capacitação dos monitores responsáveis pela viabilização da Jornada Ampliada, que se traduziu em investimentos da ordem de R\$ 16 milhões

município por número de habitantes. Em contrapartida a família se responsabiliza pela frequência da criança/adolescente na escola e na Jornada Ampliada. Em 2005 o Governo do Estado assumiu as despesas com os 2.772 monitores da Jornada Ampliada, disponibilizando R\$16 milhões para o pagamento dos mesmos.

Participam do Programa 133 municípios dos quais 120 estão contemplados com a gestão municipal (recursos repassados através do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS, diretamente às prefeis-

Tabela 2

PETI – EVOLUÇÃO DO ATENDIMENTO
BAHIA, 1997–2005

ANO	MUNICÍPIOS	CRIANÇAS E
		ADOLESCENTES
		BENEFICIADOS
1997	5	8.276
1998	17	30.000
1999	23	33.260
2000	40	66.175
2001	88	117.809
2002	93	117.809
2003	93	117.809
2004	99	122.418
2005	133	126.818

Fonte: SETRAS

turas) e 13 com a gestão estadual (recursos liberados pelo FNAS através do Fundo Estadual de Assistência Social – Feas). O Mapa 1 apresenta a área de atuação do Peti e indica os novos municípios implantados em 2005 e no Quadro 1 estão descritos os 133 municípios que foram beneficiados nesse mesmo ano.

Em função da expressiva renovação dos prefeitos ocorrida em 2005, foi realizada a capacitação dos novos atores sociais, tanto do setor público, como da sociedade civil, responsáveis pela gestão do Peti.

Como atividade complementar à jornada ampliada, o **Projeto Baú de Leitura** encontra-se implantado em 55 municípios totalizando 842 baús, 810 monitores envolvidos, 115 professores e 23.587 crianças atendidas, correspondendo a 18% do total de crianças beneficiárias do Peti.

O projeto é desenvolvido em parceria entre a SETRAS e o Movimento de Organização Comunitária – MOC, Instituto Regional da Agricultura Apropriada – Irapá, Fundo das Nações Unidas para a Infância – Unicef e as prefeituras municipais.

O objetivo do projeto é estimular a leitura e desenvolver o senso crítico das crianças, por intermédio de diversos títulos com temas diferenciados, vinculando-os à realidade regional/local. Os baús de sisal, contendo livros selecionados, são distribuídos pelos espaços em que é realizada a jornada ampliada, para o desenvolvimento das atividades de leitura e debate dos temas. Para tanto, professores e monitores da Jornada Ampliada são capacitados pelo MOC, no sentido de dominar metodologias e técnicas que estimulem a leitura e o debate críticos.

Os resultados do projeto têm sido observados na melhoria do desempenho das crianças na escola, bem como nas dimensões da sociabilidade, interação social, nos processos cognitivos e no fortalecimento da auto-estima.

O Projeto Baú de Leitura foi selecionado no "Prêmio Caixa Melhores Práticas em Gestão Local 2005/2006", realizado pela Caixa Econômica Federal, estando entre os 100 classificados para a etapa nacional, considerado como um dos projetos importantes para a comunidade local na melhoria da qualidade de vida.

Constituindo-se em um dos projetos derivados do Peti, o **Projeto Agente de Família** – PAF originou-se da necessidade de dotar as famílias beneficiárias de um protagonismo necessário à compreensão do trabalho infantil e de outros programas e ações sociais desenvolvidas nos municípios.

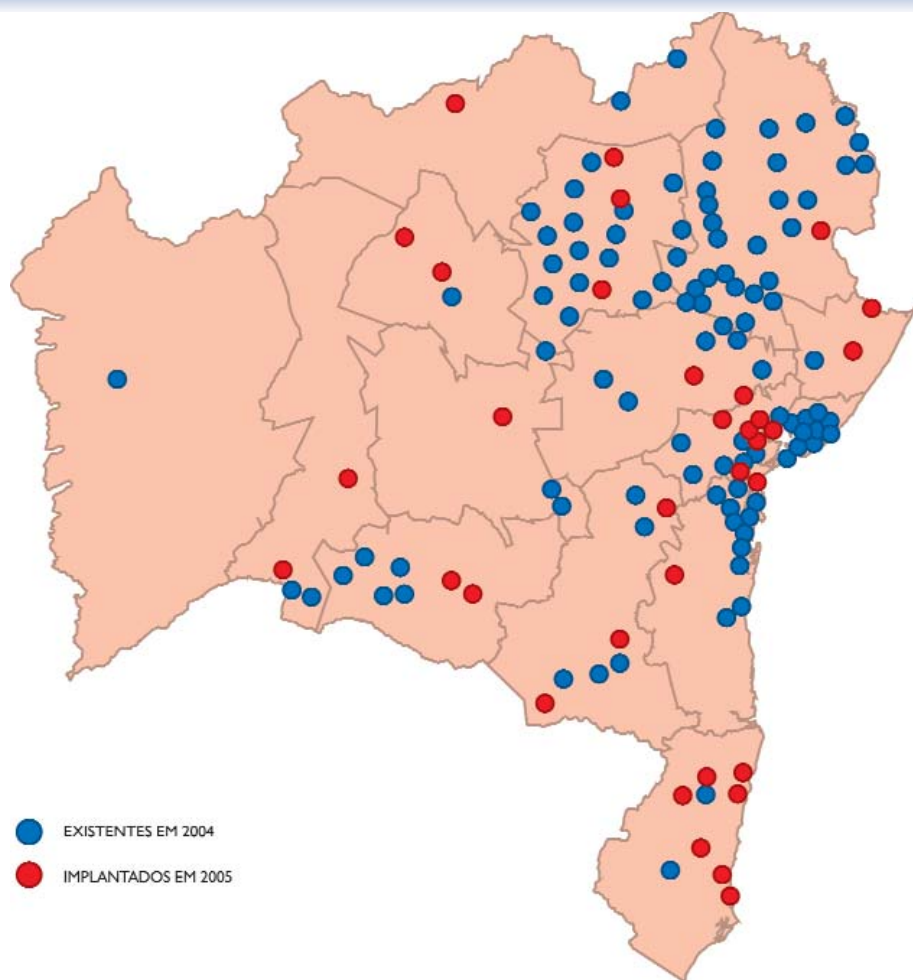
O PAF tem como objetivo principal acompanhar, informar e capacitar as famílias do Peti a respeito da política pública de combate ao trabalho infantil, em suas diversas ações, mobilizando as famílias a acompanharem como protagonistas, e não somente como meros beneficiários, todas as atividades desenvolvidas no âmbito do programa. Esse processo de

O PAF é formado por 197 agentes, atuando nos municípios de: Araci, Barrocas, Candéal, Cansanção, Conceição do Coité, Campo Formoso, Capim Grosso, Itiúba, Nordestina, Nova Fátima, Pé de Serra, Quijingue, Queimadas, Riachão do Jacuípe, Retirolândia, Serrinha, Santaluz, São Domingos e Teofilândia

Mapa 1

CONCESSÃO DE BOLSA CIDADÃ – MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS

BAHIA, 2005



Fonte: SETRAS

capacitação é realizado pelo MOC, em articulação com os grupos gestores do programa nos municípios e o acompanhamento dos sindicatos de trabalhadores rurais, que identificam jovens que possam atuar no projeto, residentes o mais próximo possível dos locais onde é desenvolvida a Jornada Ampliada.

○ **Projeto de Geração de Trabalho e Renda –**

Prosperar, destina-se também a atender às famílias beneficiárias do Peti. Executado pelo MOC, tem como objetivo incrementar a renda e ampliar as alternativas de trabalho, através de uma estratégia que conjuga capacitação, assistência técnica sistemática e crédito, fomentando o cooperativismo e o associativismo. Em 2005, o Prosperar atendeu a 12.800 famílias, em 32 municípios.

Quadro 1

MUNICÍPIOS BENEFICIADOS PELO PETI

BAHIA, 2005

MUNICÍPIOS

Alagoinhas	Alcobaça	Andorinha	Araci
Aratuípe	Barra da Estiva	Barra do Choça	Barreiras
Barrocas	Bom Jesus da Lapa	Bonito	Brumado
Cabaceiras do Paraguaçu	Cachoeira	Caém	Caetité
Cairu	Camaçari	Camamu	Campo Formoso
Candeal	Candeias	Candiba	Cândido Sales
Cansanção	Canudos	Capela do Alto Alegre	Capim Grosso
Carinhanha	Castro Alves	Conceição do Coité	Coronel João Sá
Cruz das Almas	Curaçá	Dias d'Ávila	Entre Rios
Euclides da Cunha	Eunápolis	Feira de Santana	Gavião
Governador Mangabeira	Guanambi	Guaratinga	Ibicoara
Ichu	Igrapiúna	Ilhéus	Ipiaú
Ipirá	Irecê	Itabela	Itaberaba
Itabuna	Itamaraju	Itaparica	Itiúba
Ituberá	Iuiú	Jacobina	Jaguaquara
Jaguarari	Jequié	Jeremoabo	Juazeiro
Lajedo do Tabocal	Lauro de Freitas	Madre de Deus	Malhada
Maraú	Miguel Calmon	Milagres	Mirangaba
Monte Santo	Morro do Chapéu	Mulungu do Morro	Muniz Ferreira
Nazaré	Nilo Peçanha	Nordestina	Nova Fátima
Ouroândia	Palmas de Monte Alto	Paulo Afonso	Pé de Serra
Pedro Alexandre	Pindaí	Pindobaçu	Planalto
Poções	Porto Seguro	Prado	Presidente Tancredo Neves
Queimadas	Quijingue	Remanso	Retiroândia
Riachão do Jacuípe	Ribeira do Pombal	Rio Real	Ruy Barbosa
Salinas da Margarida	Salvador	Santa Brígida	Santa Cruz Cabrália
Santaluz	Santo Amaro	Santo Antônio de Jesus	Santo Estêvão
São Domingos	São Felipe	São Francisco do Conde	São José do Jacuípe
Saubara	Saúde	Seabra	Senhor do Bonfim
Serrinha	Serrolândia	Simões Filho	Sítio do Quinto
Taperoá	Teixeira de Freitas	Teofilândia	Tucano
Uauá	Umburanas	Urandi	Valença
Valente	Várzea Nova	Vera Cruz	Vitória da Conquista
Xique-Xique			

Fonte: SETRAS

Atenção a Adolescente em Conflito com a Lei

A política estadual de atendimento aos adolescentes em situação de conflito com a lei é executada sob a responsabilidade da Fundação da Criança e do Adolescente – Fundac, desde o atendimento inicial até o cumprimento da medida socioeducativa aplicada pela Justiça da Infância e da Juventude. Em 2005 a Fundac realizou 2.199 atendimentos.

Em parceria com a Fundação Reconto, foi implementado o atendimento aos adolescentes para cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto (prestação de serviços à comunidade e liberdade assistida) e semiliberdade.

Visando divulgar para os municípios baianos o significado da utilização das medidas socioeducativas, foi realizado em Itabuna, o I Fórum Regional de Medidas Socioeducativas, tendo como tema "União, Estado, Municípios e Poder Judiciário Construindo Caminhos", numa promoção da Fundac/SETRAS e Fundação Reconto.

O tipo, local e quantitativo dos atendimentos e as atividades desenvolvidas com os adolescentes em conflito com a lei, em 2005, estão explicitados na Tabela 3 e no Quadro 2.

Regionalização do Atendimento Socioeducativo – Em 2005 o Governo do Estado, atendendo ao Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, concluiu o processo de

Tabela 3

ATENDIMENTOS REALIZADOS BAHIA, 2005		
TIPO DE ATENDIMENTO	LOCAL DO ATENDIMENTO	ATENDIMENTOS
Pronto Atendimento	Complexo Pitangueiras/Salvador	888
	Casa de Atendimento Juiz Melo Matos – Case/Feira de Santana	71
Internação Provisória	Casa de Acolhimento ao Menor – CAM/Salvador	675
	Casa de Atendimento Juiz Melo Matos – Case/Feira de Santana	178
Medida Socioeducativa de Internação	CAM e Comunidade de Atendimento Socioeducativo – Case CIA/Salvador	198
	Case/Feira de Santana	42
Medida Socioeducativa de Semiliberdade	Casa de Acolhimento Socioeducativo – Case Brotas/Salvador	14
	Casa de Convivência e Centro de Referência ao Adolescente e à Família – Cerafis/Canavieiras	29
	Fundação Reconto – Ilhéus	58
	Fundação Reconto e Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente – Itabuna	46
TOTAL		2.199

Fonte:SETRAS/Fundac, Fundação Reconto

Quadro 2

ATIVIDADES REALIZADAS NAS UNIDADES DE ATENDIMENTO

BAHIA, 2005

ÁREA	ATIVIDADE
Saúde	Atendimento psicossocial ao adolescente, com encaminhamento para instituições que realizam tratamento psicoterápico, fundamental nas situações de dependência química em parceria com a Secretaria de Saúde da Bahia – SESAB
	Atendimento médico-ambulatorial, cirúrgico, além de realização de palestras para adolescentes em medida de internação e seus responsáveis, através de convênio com o Centro de Pesquisa e Assistência em Reprodução Humana – Ceparh
	Capacitação à distância de 53 profissionais em Saúde do Adolescente e do Jovem, em parceria com o Centro de Referência Isabel Souto – Cradis
Educação	Atividade pedagógica convencional nas escolas inseridas nas Unidades de Atendimento
	Capacitação para o educador que lida com adolescentes em conflito com a lei, numa parceria com o Instituto Anísio Teixeira – IAT
Arte e Qualificação Profissional	Realização de cursos para confecção de instrumentos percussivos, informática, animação de eventos, musicais e tecelagem
	Realização de oficinas de artes plásticas, teatro, iniciação musical e esporte

Fonte: SETRAS/Fundac

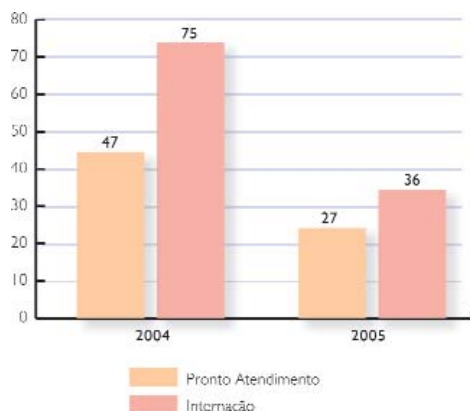
implantação e implementação das medidas socio-educativas na região da Mata Atlântica, reduzindo os custos com o atendimento em cerca de R\$ 1,9 milhão e o fluxo dos adolescentes encaminhados para Salvador conforme o Gráfico 1. Estão em pleno funcionamento as unidades de atendimento de Canavieiras, Ilhéus e Itabuna, possibilitando o

atendimento de todos os adolescentes encaminhados pela Justiça da Infância e da Juventude nessa região. Encontram-se em implantação as unidades de Eunápolis e Porto Seguro, para atendimento na região do Extremo Sul e em reforma e ampliação a unidade de Simões Filho, na região Metropolitana de Salvador.

UNIDADES DE ATENDIMENTO – REGIÃO DA MATA ATLÂNTICA

- Canavieiras – atendimento abrange as medidas em meio aberto, liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade e medida de semiliberdade
- Ilhéus – atende os adolescentes em cumprimento das medidas em meio aberto. Em 2005, preparou a equipe que deverá assumir a coordenação plena de toda a Região da Mata Atlântica
- Itabuna – atende os adolescentes que cumprem medida em meio aberto. Encontra-se em fase de conclusão o processo de compra de uma casa para implantação de uma unidade de semiliberdade, destinada a adolescentes usuários de drogas. Tendo como referência as comunidades terapêuticas, será a primeira experiência na Bahia com estas características. A unidade realizará atendimento ambulatorial a adolescentes com problemas de drogadição que se encontram cumprindo medidas em meio aberto

Gráfico 1

**ADOLESCENTES DA MATA ATLÂNTICA
ENCAMINHADOS PARA SALVADOR**
BAHIA, 2004/2005


Fonte: Fundac

Apoio ao Egresso de Medidas Socioeducativas e a Família do Adolescente em Conflito com a Lei

– Após o cumprimento da medida socioeducativa, existem casos em que o adolescente ainda se encontra inapto para ser inserido socialmente, quer seja por não poder retornar à comunidade de origem devido a ameaças, ou porque a família não tem condições de recebê-lo. A estes, a Fundac acompanha por um período de até 18 meses. O atendimento caracteriza-se pela orientação individual e familiar, acompanhamento psicossocial, inserção em cursos profissionalizantes e no mercado de trabalho.

Em 2005 foram atendidos 93 egressos de medidas socioeducativas. Destes, 27 foram encaminhados para estágio na função de auxiliar de serviços gerais, através de convênio com empresas da iniciativa privada, e 46 foram encaminhados para capacitação nas diversas áreas, através de parcerias com a Fundac –

Unidade Pelourinho, Centro de Referência do Adolescente Isabel Souto – Cradis, Serviço Nacional do Comércio – Senac/Aquidabã, Projovem e Secretaria da Educação/AJA Bahia.

As famílias de adolescentes em internação e egressos de medidas socioeducativas, são atendidas através de atividades que desenvolvem o autoconhecimento, resgate da cidadania, fortalecimento dos vínculos familiares e estímulo das ações protagonistas, além do acompanhamento psicológico. Em 2005 foram atendidas 50 famílias e dez encaminhadas para oficinas de qualificação profissional.

Atenção a Crianças e Adolescentes em Situação de Risco Social e Portadores de Transtornos Mentais

Desenvolvidas em parceria com o Juizado da Infância e da Adolescência, Prefeitura Municipal de Salvador, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – Sedes, Ministério Público Estadual e entidades não governamentais, as ações apoiadas para o atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social abrangeram: educação de rua, ações socioeducativas, profissionalizantes e de apoio sociofamiliar, beneficiando 2.545 crianças e adolescentes e suas famílias.

Foram celebrados convênios com 15 entidades sociais, visando o atendimento ao princípio de direito à convivência familiar e comunitária, previsto no ECA e na Lei Orgânica de Assistência Social – Loas.

No exercício de 2005, foram atendidos 82 crianças e adolescentes portadores de transtornos mentais no Centro de Educação Especial Elcy Freire e no

Abrigo Julieta Calmon, unidades da Fundac, onde são desenvolvidas ações de educação, saúde, esporte e qualificação profissional. Considere-se ainda a parceria com o Núcleo de Apoio à Crianças e Adolescentes com Paralisia Cerebral – Nacpc.

A Tabela 4 demonstra o atendimento a crianças e adolescentes das entidades conveniadas no exercício de 2005.

Atendimento à Criança e ao Adolescente em Regime de Abrigo

O Governo do Estado através da SETRAS, SECOMP e Ministério Público firmou convênios com 19 entidades socioassistenciais do município de Salvador que atendem, em regime de abrigo, crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal, totalizando o atendimento de 915 crianças e adolescentes e recursos financeiros na ordem de R\$ 4,1 milhões.

Os convênios tiveram como objeto o reordenamento institucional de cada conveniada visando o



Jorge de Jesus

Adolescente após cumprimento de medida socioeducativa

cumprimento das determinações contidas no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e na Lei Orgânica de Assistência Social – Loas mediante o

Tabela 4

ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO PESSOAL E SOCIAL BAHIA, 2005

ENTIDADE CONVENIADA	ATENDIMENTOS
Associação de Mendigos para Jesus	60
Associação Picolino de Artes do Circo	45
Dispensário Santana	250
Fundação de Amparo ao Menor de Feira de Santana	890
Fundação Reconto	475
Sociedade Beneficente São Jorge	660
Núcleo de Apoio à Crianças e Adolescentes com Paralisia Cerebral	147
Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão – Acopamec	18
TOTAL	2.545

Fonte: SETRAS/Fundac

atendimento do público alvo, provendo-os em aspectos de educação e bem-estar, assim como a sua capacitação para reintegração à sociedade quando do seu desligamento da entidade. O Quadro 3 informa as instituições de abrigo conveniadas em 2005.

Atendimento a Crianças de 0 a 6 Anos

São atendidas mensalmente 107.678 crianças de 0 a 6 anos em 338 municípios, sendo que o atendimento de 89 municípios é realizado com recursos do Governo do Estado, beneficiando 17.057 crianças. Nos outros 249 municípios, os recursos são do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS, com co-financiamento do Estado.

Sob administração direta estadual, são atendidas 10.288 crianças em 47 Centros de Educação Infantil

(creches) e 25 pré-escolas dos CSUs da capital e interior.

Unidades de Atendimento – Ciacs

Os Centros Integrados de Apoio à Criança e ao Adolescente – Ciacs, localizados em Salvador, nos bairros de Ondina e San Martin, atendem mensalmente, cerca de 450 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, na faixa etária de 7 a 17 anos. A proposta de trabalho desenvolvida visa integrar e acompanhar a criança e o adolescente na sociedade, através de atividades socioeducativas, culturais, lúdicas e esportivas, promovendo o desenvolvimento biopsicossocial desses segmentos.

Projetos Sociais

O **Programa Agente Jovem** teve uma significativa expansão em 2005, com a incorporação de 105 municípios, elevando para 124 o total de

Quadro 3

ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM REGIME DE ABRIGO BAHIA, 2005

INSTITUIÇÕES DE ABRIGAMENTO CONVENIADAS		
Ajuda Social à Criança	Casa de Santa Maria	Lar da Criança
Associação Mensageira de Amor Cristão (Amac)	Centro Espírita Cavaleiros da Luz	Espaço de Desenvolvimento Cloves Santos Souza
Fundação Cidade Mãe (Casa d'Oxum)	Instituição Universal do Amparo (IUA)	Organização de Auxílio Fraternal (OAF)
Fundação Instituto São Geraldo	Fundação Franco Gilberti	Lar Irmã Benedita Camuruji
Casa Dom Timóteo Amoroso Anastácio	Valorização Individual ao Deficiente Anônimo (Vida)	Comunidade Kolping de Cajazeiras
Fundação Dom Avelar Brandão Vilela (Centro Nova Semente)	Associação Clube de Mães em Defesa do Condomínio Loteamento Colina do Mar	Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão (Acopamec)
Instituto Cristão de Amparo ao Jovem (Icaj)		

Fonte: SETRAS

municípios atendidos, com 375 núcleos formados por uma média de 25 jovens e que funcionam nos diversos espaços do poder público municipal, envolvendo assim 9.375 adolescentes em situação de risco social na faixa etária de 16 a 18 anos. Esses jovens são capacitados para atuarem como agentes sociais em suas comunidades.

O Programa objetiva proporcionar a capacitação teórica e prática, visando o desenvolvimento pessoal, social e comunitário do jovem, garantindo a sua permanência no sistema de ensino e preparando-o para a inserção no mercado de trabalho.

Dentro da Política de Combate ao Abuso e Exploração Sexual e Comercial de Crianças e Adolescentes, o **Programa Sentinela** é desenvolvido em parceria com o Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, sendo coordenado, no âmbito estadual, pela SETRAS.

O Sentinela já está sendo desenvolvido em nove municípios baianos: Barreiras, Feira de Santana, Ilhéus, Jequié, Juazeiro, Paulo Afonso, Salvador, Santo Amaro e Vitória da Conquista, tendo realizado atendimento a 1.507 crianças e adolescentes (Tabela 5). As ações desenvolvidas em 2005 foram:

- Campanha de Verão e Campanha de Mobilização realizadas em articulação com o Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes;
- Capacitação das equipes técnicas do programa nos nove municípios;
- Capacitação específica para os educadores dos Centros de Referência do Programa nos municípios de Juazeiro, Ilhéus, Paulo Afonso, Vitória da Conquista e Jequié em articulação com o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente – Cedeca;
- Implantação do Banco de Dados do Programa como ferramenta Web; e a

Tabela 5

PROGRAMA SENTINELA – ATENDIMENTO POR CENTRO DE REFERÊNCIA
BAHIA, 2005

CENTRO DE REFERÊNCIA	TIPO DE VIOLÊNCIA					TOTAL
	FÍSICA	PSICOLÓGICA	ABUSO SEXUAL	EXPLORAÇÃO SEXUAL	NEGLIGÊNCIA	
Barreiras	–	1	16	22	–	39
Feira de Santana	73	257	306	91	39	766
Ilhéus	1	3	22	15	5	46
Jequié	–	–	81	25	–	106
Juazeiro	4	8	25	31	19	87
Paulo Afonso	14	2	22	11	9	58
Salvador	17	33	59	95	13	217
Santo Amaro	10	10	21	12	2	55
Vitória da Conquista	22	8	72	15	16	133
TOTAL	141	322	624	317	103	1.507

Fonte: SETRAS

- Orientação aos 38 novos municípios no processo de expansão do Programa.

Em 2005, participaram das oficinas oferecidas pelo **Projeto Pelourinho** 280 pessoas, entre jovens e membros de suas famílias, envolvendo atividades artesanais e de arte-educação, tais como: balé, dança, teatro de bonecos, tecelagem, lapidação, dentre outros.

O projeto atua junto a adolescentes, e suas famílias, em situação de risco pessoal e social, ou egressos de medida socioeducativa, moradores do Centro Histórico de Salvador e adjacências, através de oficinas de artesanato e arte-educação, dentre elas o Balé da Fundac.

Como resultado do projeto, foi realizada a exposição dos produtos artesanais na Galeria Mestre Abdias – Instituto Mauá/Pelourinho, a apresentação do balé, do teatro temático "Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA" e do teatro de bonecos, em escolas e eventos em praças públicas.

O **Projeto Segundo Tempo** beneficia 9.200 crianças e adolescentes em 25 núcleos, sendo 12 em Salvador e 13 em cidades do interior do Estado. Tendo como objetivo a democratização do acesso a práticas esportivas por crianças e adolescentes matriculadas na rede pública de ensino, o projeto é desenvolvido em parceria com o Governo Federal, através do Ministério do Esporte.

O **Projeto Consultório de Rua** é desenvolvido em parceria com a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais – Adra e o Centro de Estudo e Terapia do Abuso de Droga – Cetad. Em 2005 viabilizou o atendimento a 300 crianças/adolescentes e adultos jovens usuários de drogas.

Desenvolvido em parceria com a Associação Baiana de Medicina, o **Projeto Viva a Vida**, em 2005, proporcionou o acolhimento e tratamento de 20 adolescentes do sexo masculino, usuários de drogas, buscando, através de atividades terapêuticas, educacionais e profissionalizantes, a sua reintegração familiar e social.

Apoio a Conselho de Direitos e Proteção à Criança e ao Adolescente

Em 2005 foram implantados no interior do Estado 27 novos Conselhos de Direito da Criança e do Adolescente envolvendo os seguintes municípios: Andorinha, Barra do Rocha, Canápolis, Casa Nova, Crisópolis, Dom Macedo Costa, Glória, Ichu, Jaborandi, Jaguaquara, Laje, Lajedinho, Muritiba, Nova Soure, Novo Triunfo, Paramirim, Presidente Tancredo Neves, Quijique, Rio de Contas, Rio do Pires, Santa Brígida, Santa Terezinha, São Desidério, São Félix do Coribe, Sento Sé, Serra Preta e Wanderlei.

Vinculado à SETRAS, o Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente – Ceca, está desenvolvendo o Projeto Gerando Cidadania, que objetiva o fortalecimento do Sistema de Promoção e de Garantias dos Direitos da Criança e do Adolescente nos municípios de Abaré, Chorrochó, Macururé, Paulo Afonso, Rodelas, Santa Brígida, Glória, Curaçá, Juazeiro e Sobradinho. Esse Projeto está sendo viabilizado com recursos do Fundo Estadual de Atendimento à Criança e ao Adolescente – Fecriança, oriundos de doação incentivada, prevista pelo art. 260 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Pacto Nacional: Um Mundo para a Criança e o Adolescente do Semi-Árido Brasileiro

O Pacto é um esforço conjunto dos governos, das empresas e da sociedade civil para colocar a infância e a adolescência da região do semi-árido brasileiro na agenda política dos Estados envolvidos: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais. Tem como objetivo garantir os direitos dos 10,9 milhões de meninos e meninas que vivem nos 1.444 municípios que compõem o semi-árido brasileiro.

Em abril de 2005 foi realizado um evento envolvendo todos os 278 municípios do semi-árido baiano, para a adesão ao programa. Atualmente 139 municípios já fazem parte do Pacto, cabendo à SETRAS a coordenação do comitê Gestor Estadual do Pacto.

Dentre as ações desenvolvidas no âmbito estadual destacam-se:

- Realização de oito encontros promovidos pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância – Unicef, para capacitação dos articuladores do Pacto nos municípios baianos, sendo sete nos municípios pólos e um em Salvador;
- Articulação com as diversas Secretarias Estaduais, objetivando direcionar projetos sociais e assessoramento técnico para os municípios do semi-árido baiano;
- Capacitação, em parceria com o Unicef, para implantação de Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente em 49 municípios;
- Desenvolvimento do projeto "Cozinha Brasil", em parceria com o Serviço Social da Indústria – Sesi, nos municípios de Feira de Santana, Campo Formoso e Inhambupe; e a
- Articulação com a Pastoral da Criança para o acompanhamento do aleitamento materno e da desnutrição infantil, através dos agentes da Pastoral.

ATENÇÃO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO E EXCLUSÃO SOCIAL

Envolvendo parceria entre o Governo do Estado, o Município de Salvador e entidades não-governamentais, foram desenvolvidas ações com o objetivo de intensificar o atendimento emergencial, com medidas mais efetivas de abordagem de rua, acolhimento, atendimento a usuários de substâncias psicoativas, atendimento biopsicossocial, terapêutico, educacional, de capacitação para o trabalho e geração de renda.

Assistência à Mulher Vítima de Violência Doméstica

Em atendimento à Política Nacional para as Mulheres, o Governo do Estado, articulado com representantes governamentais e não-governamentais, realiza uma gestão compartilhada da "Casa Abrigo Mulher Cidadã", unidade de atendimento vinculada a SETRAS, proporcionando às mulheres as condições necessárias para garantir a segurança, o fortalecimento pessoal e a autonomia de sua vida e de seus filhos.

A instituição atende, de forma integral, às mulheres em situação de violência doméstica e risco de vida e aos seus filhos até 12 anos, encaminhadas pela Delegacia de Atenção à Mulher – Deam. Durante a permanência na Casa, são desenvolvidas atividades nas áreas pedagógica, nutricional, social, jurídica, psicológica e de saúde, voltadas para a profissionalização, ocupação e renda, possibilitando o resgate da auto-estima.

Outra ação, desenvolvida em 2005, na área de assistência à mulher foi a implantação do Centro de Referência para Mulheres da Bahia Loreta Valadares, em Salvador, numa parceria entre os governos federal, estadual e municipal. O Centro proporcionará o atendimento social, jurídico, psicopedagógico e orientação à mulher em situação de violência doméstica ou sexual.

Programa de Atenção Integral à Família – Paif

Em 2005 o Programa de Atenção Integral à Família – Paif foi estendido a 92 municípios, com a implantação de 126 Centros de Referência da Assistência Social – Cras, totalizando 186 novos Centros em funcionamento, ampliando o atendimento para 144 municípios.

O Paif é desenvolvido nos – Cras, conhecidos como "Casa das Famílias", unidade pública estatal, de base territorial – promovendo um trabalho socioassistencial com famílias em situação de vulnerabilidade social, na perspectiva do direito à proteção social básica, da prevenção de riscos, da redução da vulnerabilidade social, com vistas ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Desenvolvido pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, por meio da Secretaria Nacional de Assistência Social, o programa, foi criado pelo Governo Federal em 2003, tornando-se, em 2004, a principal ação da Proteção Social Básica, do Sistema Único da Assistência Social – Suas.

Atenção à Pessoa com Deficiência

Objetivando assegurar os direitos sociais de pessoas com deficiência, criando condições para promover sua autonomia, inclusão social e participação efetiva na sociedade, foram desenvolvidas ações de proteção social e inclusão de deficientes e de suas famílias.

Através da parceria com o Núcleo de Apoio à Criança com Paralisia Cerebral – Nacpc, o Governo da Bahia vem prestando atendimento a 147 famílias de crianças portadoras de deficiência, com encaminhamento e atividades lúdicas, socioeducativas, de lazer e inclusivas, além de realizar eventos sociodesportivos, que envolveram 130 famílias.

A manutenção dos Serviços Socioassistenciais de Ação Continuada foi viabilizada através de convênios com 22 municípios e entidades não governamentais, atendendo a 1.356 pessoas deficientes, nas diversas modalidades de habilitação e reabilitação, distúrbio comportamental e prevenção da deficiência. Sob a administração estadual, outras 4.970 pessoas com deficiência, foram atendidas em 41 municípios.

Atenção ao Idoso em Situação de Carência

As ações de atenção social a pessoas idosas foram desenvolvidas mediante assessoramento técnico e participação em eventos e atividades socioeducativas e de lazer, priorizando aspectos como o incentivo à participação na sociedade, melhoria da auto-estima

e prevenção de doenças, estimulando assim, a autonomia e a independência do idoso.

Buscando-se o reconhecimento da pessoa idosa, como sujeito de direito, e a melhoria na qualidade de serviços oferecidos na rede de atenção e proteção ao idoso, foram realizadas visitas de assessoria técnica de agente comunitário de saúde, funcionários municipais das Secretarias de Assistência Social e Educação e voluntários, que atuam com esse segmento.

A manutenção dos serviços socioassistenciais de ação continuada foi viabilizada através de convênios com 20 municípios e entidades não governamentais, atendendo a 1.443 pessoas idosas. Com o Governo Federal foram estabelecidos convênios com 39 municípios e entidades não-governamentais, atendendo outras 7.796 pessoas idosas, com recursos da ordem de R\$ 1,4 milhão.

Nos Centros Sociais Urbanos da capital e do interior o atendimento envolveu cerca de 3.700 pessoas idosas, mensalmente, através de 28 grupos de convivência, envolvendo o atendimento individual, em grupo, palestras informativas, terapia ocupacional e atividades socioculturais.

Apoio e Orientação ao Migrante e Reintegração de Pessoas em Situação de Rua

Visando ampliar o atendimento para a população de rua, o Governo do Estado mantém parcerias com diversas instituições públicas e entidades não governamentais, envolvendo o Ministério Público, Delegacia de Serviço Militar, Prefeitura Municipal de Salvador, entre outras, para o desenvolvimento de projetos de cidadania e de reintegração.

○ **Projeto Cidadania e Apoio ao Migrante** é desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal do Salvador, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – Sedes, e a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistências – Adra, atendendo migrantes, indigentes e dependentes químicos que se encontram em situação de rua. São realizadas abordagens por 84 agentes sociais, nos logradouros públicos de Salvador, orientando-os e encaminhando-os para os diversos serviços ofertados (albergue, casas de recuperação, aluguéis temporários, atendimento médico, social, documentação, dentre outros).

○ **Programa Resgate da Cidadania da População de Rua** desenvolve, em parceria com o município de Salvador, ações de educação de rua através de agentes sociais, capacitação das equipes técnicas, implantação e estruturação de núcleos de atendimento regionalizados e concessão de auxílios eventuais, viabilizando em 2005 o atendimento a 922 famílias. O Quadro 4 apresenta a Rede de Retaguarda para esta clientela.



Idoso – Novos desafios

Quadro 4

REDE DE ATENDIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA BAHIA, 2005	
INSTITUIÇÃO	PÚBLICO-ALVO
Associação do Povo Simões Filhense	Famílias em situação de risco social e pessoal
Lar Irmã Maria Luiza	Idosos
Desafio Jovem Peniel	Usuários de substâncias psicoativas
Centro de Recuperação Esquadrão Redentor – Crer	Usuários de substâncias psicoativas
Centro de Recuperação de Vidas Rejeitadas – Cervir	Usuários de substâncias psicoativas
Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistências – Adra	Usuários de substâncias psicoativas
Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Este Brasileira	Portadores de transtorno mental

Fonte: SETRAS

Revisão do Benefício de Prestação Continuada – RBPC

Na Bahia, a SETRAS é responsável pela coordenação do processo de Revisão do Benefício de Prestação Continuada – RBPC, encontrando-se em fase de conclusão a Revisão da 4ª etapa, que compreende 18.116 benefícios concedidos entre agosto de 2000 e outubro de 2001, sendo 9.683 pessoas idosas acima de 67 anos e 8.433 pessoas com deficiência, incapacitadas para a vida independente e para o trabalho, todas pertencentes a famílias com renda mensal per capita inferior a 25% do salário mínimo.

O artigo 21 da Lei Orgânica da Assistência Social determina a revisão do benefício de prestação continuada a cada dois anos da data de concessão, para avaliação das condições que lhe deram origem, ou seja, a comprovação da incapacidade para a vida independente e para o trabalho e a composição do grupo e renda familiar do idoso e da pessoa portadora de deficiência.

EQUIPAMENTOS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Centros Sociais Urbanos – CSUs

Através dos Centros Sociais Urbanos – CSUs, estão sendo desenvolvidos diversos projetos de grande alcance social. Existem hoje 30 CSUs no Estado, sendo oito na capital e 22 no interior, cuja finalidade é incentivar o desenvolvimento comunitário e a promoção dos segmentos prioritários da assistência social, realizando atividades e serviços de educação, cultura, saúde, iniciação profissional, esporte e lazer. Em média são atendidas, mensalmente, na capital e interior, cerca de quatro mil crianças e adolescentes.

São realizadas nos CSUs as seguintes atividades:

- **SETRAS Cidadania** – Visa a promoção e o fortalecimento da cidadania, através da prestação de múltiplos serviços à população, nos Centros Sociais Urbanos da capital. Em 2005, foram

expedidos 3.213 documentos de identidade, CPF e Carteira de Trabalho; realizados 18.444 atendimentos na área de saúde; 1.733 na área de esporte e lazer, além dos 3.437 serviços de estética.

- **Programa Cozinha Brasil** – Desenvolvido nos CSUs de Pernambués, Castelo Branco, Cosme de Farias, Valéria e no Programa Viva Nordeste atende a 735 pessoas através da implantação de uma cozinha experimental pedagógica, projetada para ensinar o preparo de alimentos a baixo custo e com alto valor nutritivo.



Oficina de Pães

- **Universidade para Todos** – Numa ação conjunta entre SETRAS, SECOMP, Secretaria da Educação – SEC e a Secretaria da Fazenda – SEFAZ, esse programa vem desenvolvendo suas atividades através de cursos preparatórios no CSU de Pernambués em Salvador e no CSU de Vitória da Conquista, esse último, sob administração da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb.
- **Programa "O Futuro está em Nossas Mãos"** – Em parceria com o Serviço Nacional da Indústria – Senai e o Grupo Votorantim, esse programa já capacitou 142 jovens, na faixa

etária de 18 a 24 anos, nas unidades de Mussurunga e Castelo Branco, em Salvador, na área da construção civil, objetivando a inserção no mercado de trabalho.

- **Programa Identidade Digital – Infocentro** – Iniciado em 2005 nos CSUs, envolvendo a SETRAS, a SECOMP e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, o Programa visa promover a inclusão de crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência, no universo das tecnologias da informação, contribuindo para a redução da desigualdade social. Foram implantados 28 Infocentros, sendo 12 na capital e 16 no interior do Estado, atendendo uma média de 5.040 usuários/dia. Em 2005, o Programa Identidade Digital implantou 120 infocentros, em parceria com prefeituras, órgãos estaduais e ONGs, conforme descrição no capítulo de "Ciência, Tecnologia e Inovação", no volume 2 deste relatório.

Lavanderias Públicas

As nove lavanderias administradas pelo Governo do Estado propiciam condições de trabalho a 116 mulheres lavadeiras. Sob a gestão da SETRAS, essa ação tem como objetivo atender pessoas de baixa renda, possibilitando uma renda mensal para o sustento de suas famílias.

SEGURANÇA ALIMENTAR E COMBATE À FOME

Os programas sociais cumprem um papel importante no combate a fome e à desnutrição, pois atuam diretamente sobre as populações carentes ou por intermédio de entidades sociais que se dedicam ao amparo dos desassistidos.

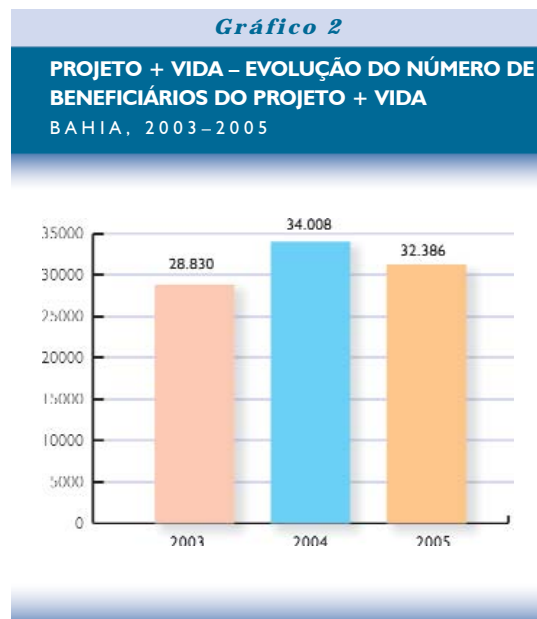
Projeto + Vida

O + Vida, implantado em 2003, sob a coordenação da Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais – SECOMP e da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB, já está beneficiando 54 municípios onde funciona o Programa Saúde da Família – PSF.

Desde a sua implantação até o exercício do 2005, o projeto vem beneficiando cerca de 30 mil famílias/ano, com resultados expressos na Tabela 6 e Gráfico 2.

A redução do número de famílias atendidas, em 2005, resultou do desligamento dos beneficiários, previsto após um ano de permanência no Projeto, por terem sido superadas as condições que originaram o ingresso das famílias no mesmo.

A parceria com a Empresa Baiana de Alimentos – Ebal viabiliza o processo de compra, transporte e distribuição dos kits de complementação alimentar que contêm 11 quilos de alimentos e uma lata de óleo. Outros órgãos – SEAGRI/EBDA, SETRAS e SESAB –



Fonte: SECOMP/SESAB

são parceiros do Projeto, além das Secretarias Municipais de Saúde que participam do processo de seleção e acompanhamento das famílias beneficiárias.

Em 2005 foram realizadas as seguintes ações:

- Cursos de Aproveitamento Integral de Alimentos, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar;

Tabela 6

PROJETO + VIDA
BAHIA, 2003-2005

ANO	BENEFICIÁRIOS				KITS DE COMPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR
	GESTANTES	NUTRIZES	CRIANÇAS	PORTADORES DE TUBERCULOSE	
2003	4.485	4.784	19.414	147	155.156
2004	4.507	6.150	23.176	175	194.007
2005	3.826	5.340	23.069	151	208.320
TOTAL	12.818	16.274	65.659	473	557.483

Fonte: SECOMP/SESAB

PROJETO + VIDA 2005

- *87,6% das crianças vacinadas e com ganho de peso*
- *80,9% das mulheres beneficiadas com atendimento pré-natal*
 - *32 municípios ampliaram a cobertura do Programa Saúde da Família – PSF*
- *71,6% das mulheres praticando, exclusivamente, o aleitamento materno, no primeiro quadrimestre de vida da criança*

- Horta escolar no município de Cabaceiras do Paraguaçu, envolvendo 1.108 alunos dos cursos fundamental e médio, treinados em técnicas básicas de cultivo e colheita e como agentes multiplicadores;
- Horta comunitária no município de Varzedo, beneficiando 28 famílias;
- Projeto de criação de pequenos animais no município de Lagoa Real, beneficiando 30 famílias; e o
- Monitoramento em todos os 54 municípios inseridos no projeto, com entrevistas por amostragem junto às famílias beneficiadas e demais atores sociais envolvidos, abordando aspectos qualitativos e quantitativos.

Projeto + Pão

Foi concebido com o objetivo de estimular a produção e utilização de farinha enriquecida com ferro e vitaminas do complexo B e o consumo de produtos fabricados com esta farinha, de modo a combater avitaminoses e a anemia ferropriva.

Com o advento da lei federal, tornando obrigatório o enriquecimento da farinha, o projeto passou a priorizar as ações socioprodutivas, dirigidas às comunidades que possuem padarias comunitárias e ações socioeducativas, inclusive a capacitação de padeiros, estudantes do

ensino médio e egressos da 8ª série do ensino fundamental da rede pública do Estado e dos municípios.

A Ebal deu continuidade ao cadastramento de panificadoras e a comercialização da farinha através de sua estrutura logística. Em 2005 foram comercializadas 169,2 mil sacas de 50 quilos nas 757 padarias cadastradas.

Projeto Nossa Sopa

Envolvendo a SECOMP, Ebal e as Voluntárias Sociais da Bahia, o projeto está voltado para a produção de alimento com alto teor nutricional distribuído para a população mais carente através de entidades assistenciais da capital e interior, com investimentos da ordem de R\$ 6,5 milhões do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza – Funcep.

Funcionando na nova sede em Salvador, desde o segundo semestre de 2004, no antigo prédio da Bahiafarma que foi reformado, o projeto Nossa Sopa também modernizou os equipamentos utilizados na fabricação da sopa, possibilitando a otimização do tempo e da mão-de-obra utilizados na produção, o que permitiu a diversificação do produto e um maior rigor sanitário.

Em 2005, foram distribuídos 11,3 milhões de pratos de sopa entre enlatadas e in natura. O projeto Nossa Sopa atende atualmente 486 instituições, beneficiando 168,6 mil pessoas e contempla um total de 226 municípios do Estado. No ano de 2005 foram incluídos ou reimplantados 56 municípios neste total, bem como 76 instituições do interior e 17 da capital.

A produção da sopa concentrada em lata alcançou 603,1 mil latas, tendo sido distribuídas 443 mil para

Em 2005, foram servidas 11,3 milhões de refeições para 168,6 mil pessoas. Os beneficiários são atendidos por um período de cinco meses, com duas refeições semanais

instituições beneficentes. A sopa in natura, dissolvida, envasada em galões térmicos de 20 litros e distribuída diretamente às comunidades, teve uma distribuição de 60,7 mil quilos, correspondendo a aproximadamente 243 mil pratos distribuídos.

Programa Leite da Bahia

O Programa de Incentivo à Produção e ao Consumo do Leite é uma parceria entre o Governo Federal e o Governo do Estado da Bahia, envolvendo a SECOMP, SESAB, SETRAS, SEC, Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA, Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia – Adab, Ebal, e Secretarias Municipais de Saúde e Educação.

Visa fortalecer a cadeia produtiva do setor lácteo e contribui para a redução da vulnerabilidade alimentar e nutricional de famílias com renda mensal per capita de até meio salário mínimo, beneficiando populações carentes de municípios baianos que se encontram no raio de abrangência das usinas de beneficiamento.

Existem cadastradas 26 usinas que beneficiam 3.220 produtores de leite. Em 2005 foram atendidas 1.502 entidades assistenciais, em 115 municípios do Estado, e distribuídos 16 milhões de litros de leite. O programa envolveu em 2005 recursos no montante de R\$ 11 milhões, dos quais R\$ 8 milhões repassados pelo Governo Federal e R\$ 3 milhões pelo Governo do Estado, através do Funcep. Os investimentos do setor privado na adequação das usinas às exigências do programa foram estimados

PROGRAMA LEITE DA BAHIA 2005

- 115 municípios beneficiados
- 100.000 crianças de 2 a 7 anos de idade atendidas
- 1.502 creches/pré-escola recebendo um litro de leite por criança, diariamente
- Índices mais elevados de assiduidade, interesse e rendimento escolar das crianças beneficiadas
- 16 milhões de litros de leite distribuídos
- 3.220 produtores de leite beneficiados

pela Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária – SEAGRI em R\$ 3 milhões.

O programa beneficia também o pequeno produtor através da assistência técnica, gerencial e organizativa disponibilizada.

A área de atuação do Programa Leite da Bahia pode ser visualizada no Mapa 2.

Projeto Prato do Povo

Visando assegurar à população pobre de Salvador refeição de baixo custo (R\$ 1,00) e de qualidade, são mantidos dois restaurantes, no Comércio e na Liberdade, que fornecem 4.300 refeições/dia, com cardápio variado, contendo entre 1.400 e 1.600 calorias, com investimentos, em 2005, da ordem de R\$ 2,7 milhões do Funcep. A Tabela 7 apresenta os dados referentes ao período 2003–2005.

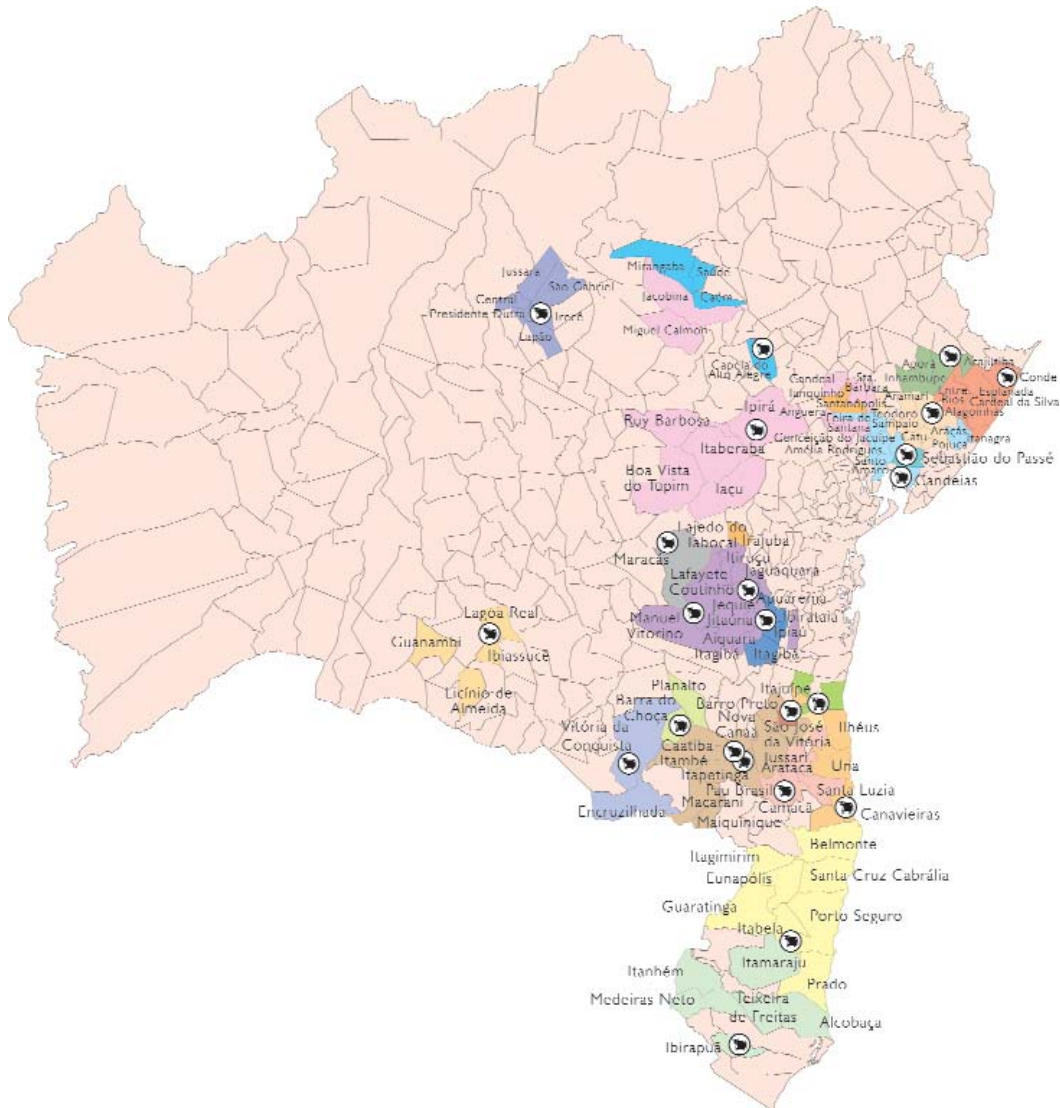
Tabela 7

PRATO DO POVO – QUANTITATIVO DE REFEIÇÕES SERVIDAS BAHIA, 2003–2005				
BAIRRO	2003	2004	2005	TOTAL
Comércio	566.787	560.950	563.704	1.691.441
Liberdade	492.887	491.540	492.200	1.476.627
TOTAL	1.059.674	1.052.490	1.055.904	3.168.068

Fonte: SECOMP

Mapa 2

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL – PROGRAMA LEITE DA BAHIA
BAHIA, 2005



Fonte: SEAGRI

Vale Vida

Este programa, coordenado pela Prefeitura Municipal de Salvador, é responsável pela distribuição de vales para famílias carentes da Região Metropolitana de Salvador, com valores pré-fixados, para a compra de gêneros de primeira necessidade nas lojas da Cesta do Povo. Voltado para a melhoria da qualidade de vida e inclusão social das famílias de comunidades carentes, com renda per capita de um quarto do salário mínimo, o Vale Vida prioriza a mulher que é única provedora de recursos para a família e que não tem vínculos com outros programas de auxílio financeiro. Foram atendidas em 2005 um total de 4,5 mil famílias.

PROGRAMA VIVA NORDESTE

Implantado pelo Governo do Estado em 2004, o Programa tem por objetivo promover a melhoria da qualidade de vida da população local, através da implementação de políticas básicas de inclusão social, buscando mudanças nas condições de educação, saúde, habitabilidade, relações sociais comunitárias, padrões econômico-financeiros e sociais das famílias e das pessoas, especialmente aquelas em situação de maior risco social.

Desenvolvido e coordenado pela SETRAS com o apoio da SECOMP, o Programa envolve 12 secretarias estaduais e parcerias com a Prefeitura Municipal de Salvador e diversas organizações sociais. O Viva Nordeste é desenvolvido nos bairros de Santa Cruz, Chapada do Rio Vermelho, Nordeste de Amaralina e Vale das Pedrinhas, área reconhecida pelos problemas de violência que enfrenta, envolvendo uma população de 83 mil habitantes.

Para sediar o Programa, implantou-se a Casa de Serviços Viva Nordeste, espaço onde se encontram

Concorrendo com 25 cases de empresas, ONGs e órgãos governamentais, o Viva Nordeste foi um dos vencedores do Prêmio Top Social 2005, de Responsabilidade Social, iniciativa da Associação Brasileira de Agências de Publicidade, capítulo Bahia – Abap, Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas da Bahia – ADVB/Bahia, e Associação Comercial da Bahia – ACB

em pleno funcionamento o Balcão de Justiça e Cidadania, o Núcleo de Atendimento Psicossocial e Educacional – Napse, a Escola Kabum! de Arte, Comunicação e Tecnologia, a Sala de Arte e Cultura, o Núcleo de Dança Afro e Capoeira, o Núcleo de Balé para crianças de 8 a 14 anos, o Infocentro Digital e Musical, a Sala de Meditação e Desenvolvimento de Valores, a Agência do CrediBahia e a Biblioteca Comunitária "Ler é Preciso".

Tadeu Paz



Viva Nordeste – Abertura do Projeto Viva Jovem

PROGRAMA VIVA NORDESTE 2005

- *Formação de 2.610 jovens entre 16 e 24 anos para inserção no setor produtivo*
- *Fortalecimento dos dons vocacionais de dois mil jovens, através das artes*
 - *Realização de 44 cursos profissionalizantes em diversas áreas*
 - *Capacitação de 1.660 pessoas em diversas áreas*
- *Apoio a 90 microempreendimentos*
 - *Implantação de seis unidades produtivas*
- *Entrega da Biblioteca Comunitária Currículo Vivo ao público*
 - *Implantação do Núcleo de Dança e Balé*
 - *Lançamento do livro "Cabeça de Porco" do rapper MV Bill*

No exercício de 2005, foram inauguradas as instalações do CrediBahia e estruturado o Projeto Porquinho Solidário, que estimula a idéia de

poupança solidária e cujos primeiros recursos beneficiaram a Associação Nova República. A associação, que se encontrava paralisada por conflitos internos foi revitalizada. Também foi dada continuidade às ações do Balcão de Justiça e Cidadania, do Núcleo de Atenção Psicossocial e Educacional – Napse, do Programa Vivendo de Valores na Educação – Vive, além do cadastramento dos artesões da região.

Objetivando a redução dos homicídios entre jovens integrantes de gangues responsáveis pelas "rixas" de rua, o Viva Nordeste promoveu atividades culturais, esportivas e educativas a exemplo da atividade de boxe para os adolescentes de ruas de alta criminalidade, como a do Boqueirão e da Serra Verde. São desenvolvidas ainda campanhas permanentes para a inclusão de crianças e jovens na escola "Toda Criança na Escola" e outra para manter os estudantes na escola "Nenhum a Menos".

O Quadro 5 informa outras atividades realizadas pelo Viva Nordeste em 2005.

Quadro 5

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS BAHIA, 2005	
REALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS
Implantação do Projeto Viva Jovem com objetivo de gerar renda e oportunidade de trabalho, promover formação profissional e cidadã. Foram realizados cursos de telemarketing, empreendedorismo, atendimento em bares e restaurantes	500 jovens capacitados
Capacitação de policiais militares e civis da região através do treinamento Vivências Reveladoras da Cidadania	60 policiais
Execução do Projeto Unindo Talentos, com objetivo de preservar a cultura local como fato gerador de trabalho e renda e disseminar a cultura da paz	Cerca de 2 mil pessoas (1.050 jovens)

continua

conclusão do Quadro 5

REALIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS
Reforma das instalações do Centro Educacional Infantil Dália de Menezes	240 crianças
Capacitação de profissionais das creches no desenvolvimento e cuidados básicos da criança de 0 a 6 anos – <i>kit</i> Família Unicef – em parceria com o curso de Psicologia da Faculdade Ruy Barbosa e Unicef	Cerca de 40 pessoas
Execução do Projeto Empresabilidade Juvenil, que preparou jovens (em situação de maior risco social), para sua inserção no mercado de trabalho, em parceria com a ONG IPGA	30 jovens capacitados
Apoio ao cadastramento de crianças em situação de trabalho para o ingresso no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – Peti	40 famílias
Apoio técnico e financeiro no resgate da educação da Escola Carlos Santana I e nas ações desenvolvidas por iniciativa dos professores do Beco da Cultura com o movimento "O Beco Tem Saída" e a capacitação de educadores com especialização em Psicologia Transpessoal Aplicada a Educação e à Gestão de Pessoas, em parceria com o Instituto Hólon	45 educadores
Constituição da Rede de Economia Solidária, que teve como primeira ação a elaboração da pesquisa sobre produção, consumo e comercialização, realizada com os técnicos do Banco de Palmas e com jovens da comunidade	210 pessoas
Implantação do Projeto GerAção para a formação e atualização de jovens e adultos, inserindo-os no mercado de trabalho, além de fortalecer os grupos comunitários, incentivando iniciativas de cunho associativista e de micro empreendedorismo. O Projeto desenvolveu cursos profissionalizantes nas áreas de jardinagem, alimentação alternativa, mecânica de autos, estética afro e atividades de esporte e lazer	1.700 jovens (750 jovens capacitados)
Implantação da Escola Kabum! de Arte, Comunicação e Tecnologia, voltada à formação de jovens para atuarem em comunicação e arte, através de cursos de Vídeo, Fotografia e <i>Web Design</i> , envolvendo jovens da comunidade do Nordeste de Amaralina e demais jovens das periferias de Salvador. O projeto Kabum Escola Telemar de Arte e Tecnologia foi um dos <i>cases</i> premiados durante a solenidade de entrega do Prêmio Top Social 2005	80 jovens capacitados
Implantação de dois infocentros digitais para promoção da inclusão digital	Cerca 20 mil pessoas
Implantação do Centro de Música Digital, oferecendo cursos de DJ, produção de músicas por computador e gravações profissionais	50 jovens
Implantação de Projetos de Arte como: Núcleo de Balé para crianças de 8 a 14 anos, Armazém das Artes, Núcleo de Dança Afro e Capoeira, Criação do Conselho da Cultura, espaço para acompanhar e coordenar as ações de cultura na comunidade; e Formação da Cooperativa Amigos das Artes para oferecer apoio e montagem de espetáculos	405 (200 jovens capacitados)
Elaboração do projeto habitacional da Associação Nova República, que visa reformar e melhorar as condições habitacionais das famílias	Cerca de 100 famílias
Execução do Projeto Escola de Talentos, que busca identificar e apoiar o desenvolvimento de talentos de jovens estudantes, através da concessão de bolsas a jovens da região, em parceria com instituições privadas	100 jovens
Capacitação de multiplicadores, educadores das escolas do Beco da Cultura, no Programa Vivendo Valores na Educação – Vive, em parceria com a ONG Brahma Kumaris	40 multiplicadores
Criação de Grupo de Terapia Comunitária, com sessões semanais, envolvendo idosos da Paróquia Santo André	30 idosos
Desenvolvimento do Projeto de Esporte Segundo Tempo, parceria com o Governo Federal	200 crianças
Acompanhamento e apoio de atletas praticantes de capoeira, jiu-jitsu e boxe	8 jovens

Fonte: SETRAS

DEFESA CIVIL

As ações de Defesa Civil abrangem o conjunto de medidas preventivas, de socorro, assistenciais e recuperativas, destinadas a evitar ou minimizar os desastres, preservar o bem-estar da população e restabelecer a normalidade social.

Prevenção a Situação de Risco

Dando continuidade ao fortalecimento da Política Estadual de Defesa Civil, a Coordenação Estadual de Defesa Civil – Cordec atuou na reestruturação de 149 Comissões Municipais de Defesa Civil, realizou 20 eventos com a participação de 80 municípios e capacitou 957 agentes de defesa civil em 2005.

Desenvolvendo atividades de cunho preventivo, durante o período que antecede aos festejos juninos, foram divulgadas pela Cordec, medidas preventivas e educativas sobre a comercialização, transporte e manuseio de fogos de artifício e estampidos, através da distribuição de cartazes e cartilhas em 115 municípios e veiculação de informações através da televisão com alcance em 416 municípios do Estado.

A Cordec instalou os 200 pluviômetros, adquiridos no ano de 2004, em diversas regiões da Bahia, com a finalidade principal de potencializar a estrutura de monitoramento pluviométrico do Estado. As informações geradas por esta ação, servirão para nortear as decisões das ações de Defesa Civil.

Estão instaladas e funcionando em fase experimental as antenas repetidoras da Rener – Rede Nacional de Radioamadores, no Parque Nacional da Chapada Diamantina, abrangendo os municípios de Andaraí, Ibicoara, Itaetê, Lençóis, Mucugê e Palmeiras, localizados no eixo de desenvolvimento Chapada

Sul, beneficiando uma população de 72.453 habitantes.

Esta ação visa aperfeiçoar o sistema de comunicação, monitoramento e alerta como forma de prevenção da incidência de incêndios florestais e apoio ao ecoturismo. Os equipamentos foram instalados através de convênios com a Secretaria da Segurança Pública – SSP.

A Cordec implementou uma Barreira Sanitária durante o período da Romaria no município de Bom Jesus da Lapa, nos meses de agosto e setembro de 2005, com o objetivo de garantir a segurança da população residente e dos visitantes. Essas medidas visaram contribuir para a redução de ocorrências adversas e acidentes, bem como a proliferação de doenças infecto-contagiosas, principalmente as de veiculação hídrica, reduzindo, desta forma, os riscos aos quais está exposta a população.

Esta ação desenvolveu-se através do treinamento de voluntários para atuarem na Barreira Sanitária Preventiva durante a Romaria. Os trabalhos foram coordenados pelos técnicos da Cordec, com participação dos técnicos da Vigilância Sanitária e Epidemiológica e Agentes Comunitários de Saúde, em integração com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB, Secretaria da Fazenda – SEFAZ, Polícia Rodoviária Federal e Estadual, Marinha, Corpo de Bombeiros, Polícias Civil e Militar, Prefeitura Municipal e a Igreja Católica.

Ações Emergenciais e Recuperativas

Em 2005 um total de 126 municípios do semi-árido baiano decretou Situação de Emergência em razão de problemas causados pela seca, dos quais 124 já foram

avaliados e 109 foram homologados pelo Governo do Estado. Foram assinados convênios com 46 municípios para o fornecimento de carros-pipa visando atender a população da zona rural atingida pela estiagem. As ações emergenciais beneficiaram 40 mil famílias, em 200 municípios. As famílias que perderam a lavoura de subsistência receberam, para compra de alimentos, um "vale vida" no valor mensal de R\$ 25,00 por um período de dois meses.

Face à ocorrência das chuvas nos primeiros meses de 2005, foram realizadas supervisões nos 60 municípios atingidos, dos quais 45 tiveram seus decretos de Situação de Emergência homologados pelo Governo do Estado. Foram distribuídos materiais para pronto atendimento a 900 famílias.

Projeto Salvar

Criado pelo Decreto 8.438, de 05 de fevereiro de 2003, o 12º Grupamento de Bombeiros Militar/GEM – Salvar, com jurisdição em todo o Estado, vem reforçando o atendimento emergencial a pessoas vítimas de acidentes de trânsito, de ataques de animais peçonhentos, de afogamentos, de eletrocussões, de lesões de gravidades variáveis produzidas por agentes diversos e, nesse contexto, no atendimento de partos emergenciais. O serviço é operado pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, e tem como parceira a SESAB, funcionando ininterruptamente, incluindo os feriados e finais de semana.

Em 2005 foram registradas 3.622 ocorrências, num total de 4.306 vítimas socorridas. A Tabela 8 apresenta o volume de atendimentos realizados pelo Salvar no período 2004/2005.

Ascóm – SETRAS



Projeto Salvar

Corpo de Bombeiros

Através das 14 unidades Operacionais do Corpo de Bombeiros, das quais seis na capital, foram atendidas 11.690 ocorrências em 2005, entre incêndios, busca e salvamento em todo o Estado.

O Corpo de Bombeiros mantém convênios celebrados com a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – Infraero para a prestação de serviços especializados de prevenção, instrução, salvamento e combate a incêndio nas aeronaves e instalações dos Aeroportos Internacionais das cidades de Salvador, Ilhéus e Porto Seguro.

Em 2005, as unidades operacionais foram aparelhadas com materiais e equipamentos destinados ao combate a incêndio, ao salvamento aquático, resgate, incêndio florestal, às emergências pré-hospitalares e à proteção individual tais como equipamentos de respiração autônoma e roupas especiais de aproximação.

Tabela 8

PROJETO SALVAR – ATENDIMENTOS REALIZADOS

BAHIA, 2004/2005

TIPO DE OCORRÊNCIA	2004		2005	
	OCORRÊNCIAS	VÍTIMAS	OCORRÊNCIAS	VÍTIMAS
Trânsito	2.207	2.668	2.060	2.610
Outras (*)	1.572	1.652	1.562	1.696
TOTAL	3.779	4.320	3.622	4.306

Fonte: SSP/I 2º GEM – Grupamento de Emergências Médicas/Salvar

(*) Agressão, exame clínico, desabamento/soterramento, ferimento por arma, parto de emergência, queda, tentativa de suicídio etc.

Com o apoio das brigadas voluntárias, formadas por moradores da região, o Corpo de Bombeiros atuou de forma intensificada no trabalho de

combate aos focos de incêndio espontâneo que afligiram parte do Parque Nacional da Chapada Diamantina em 2005.

